



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Abril/2026

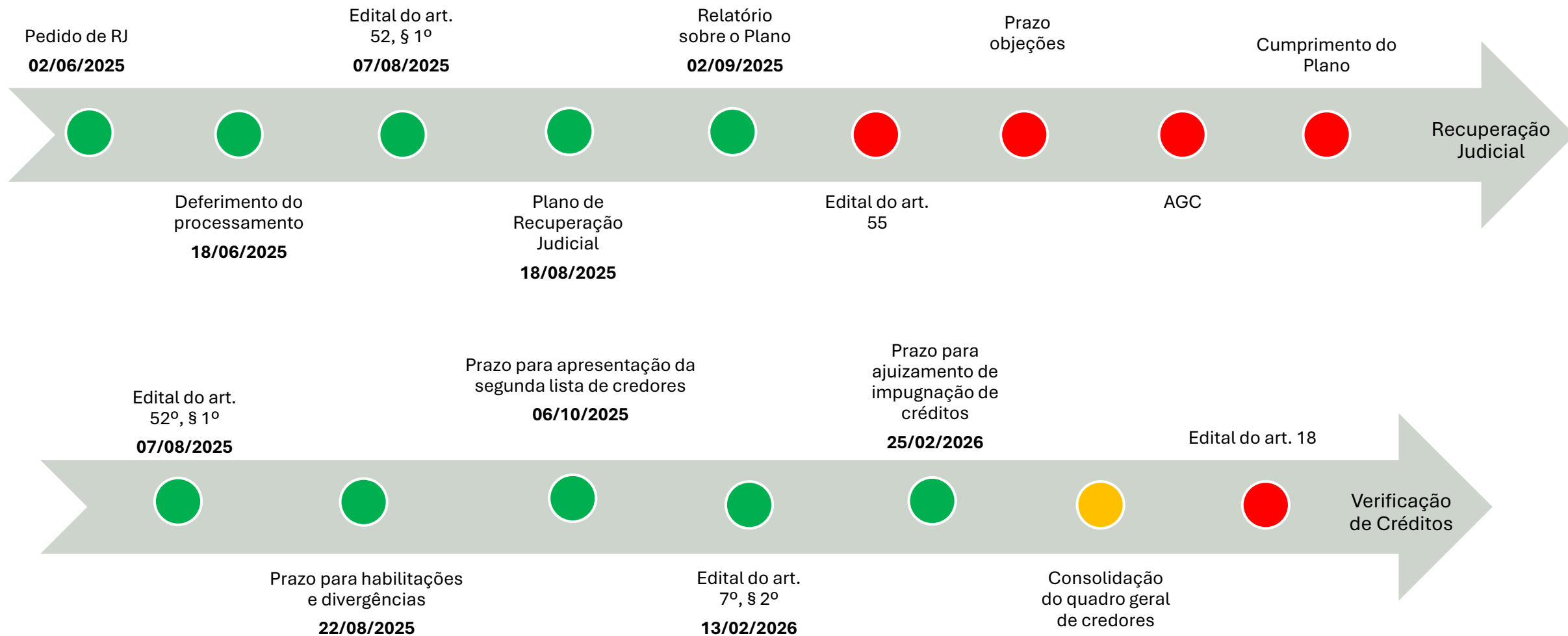
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	37

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de fevereiro de 2026 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em abril de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

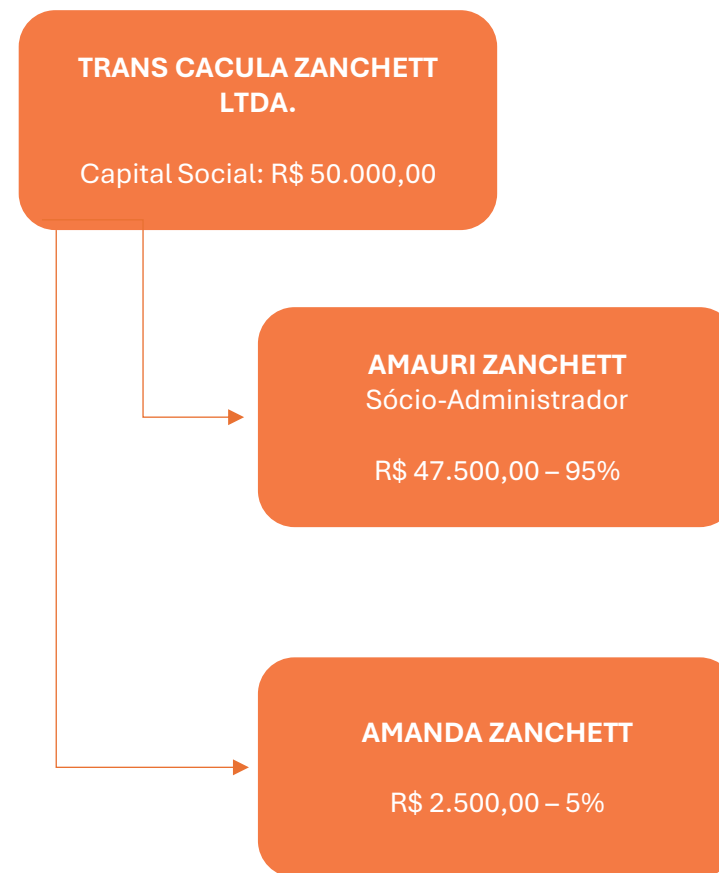
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social



Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ
30.095.205/0001-69



Início das Atividades
03/04/2018

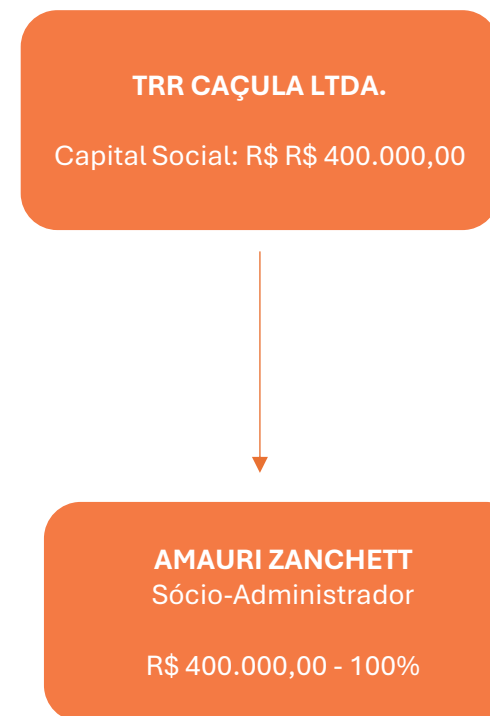


Endereço
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);
Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



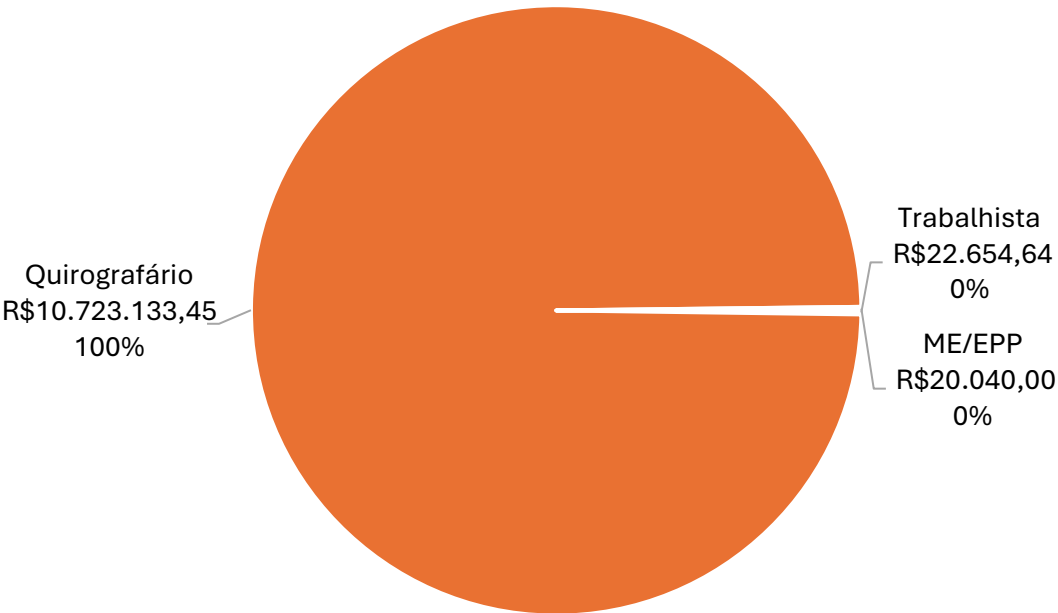
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



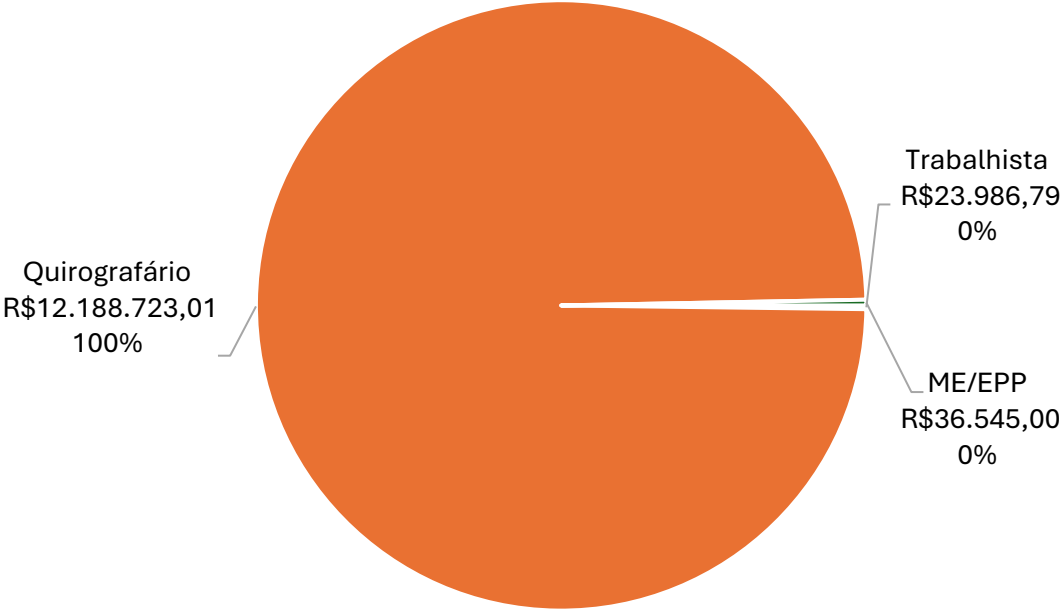
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

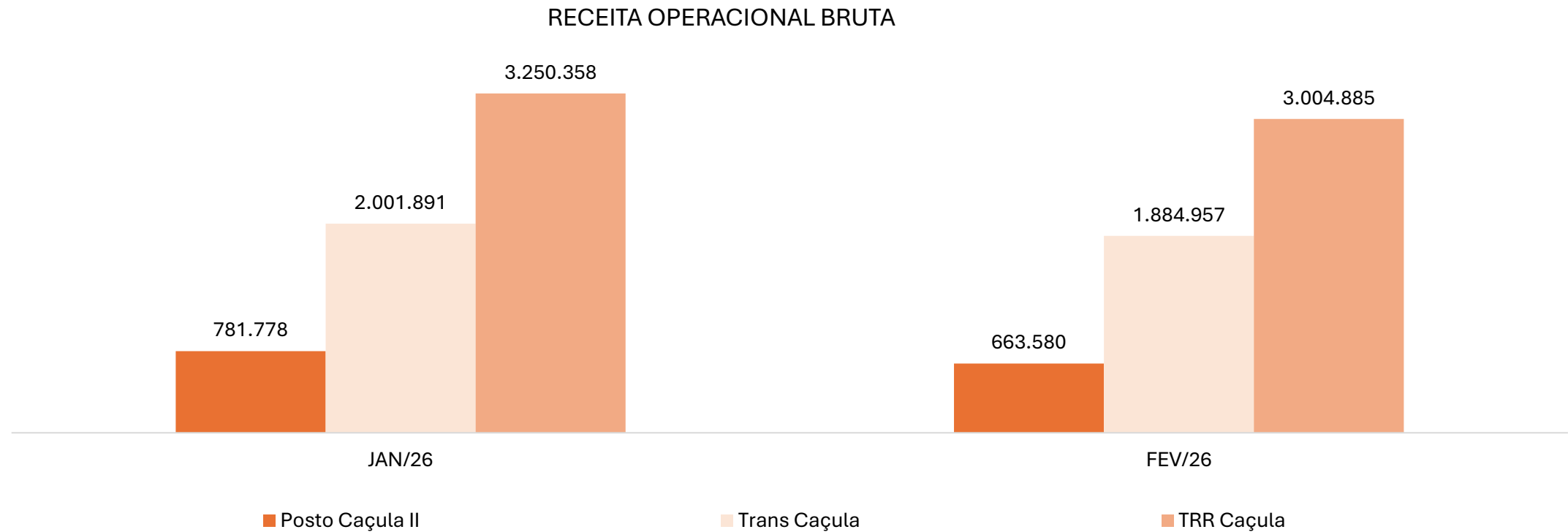


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 5,6 milhões na competência analisada, representando redução de 8% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 6 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



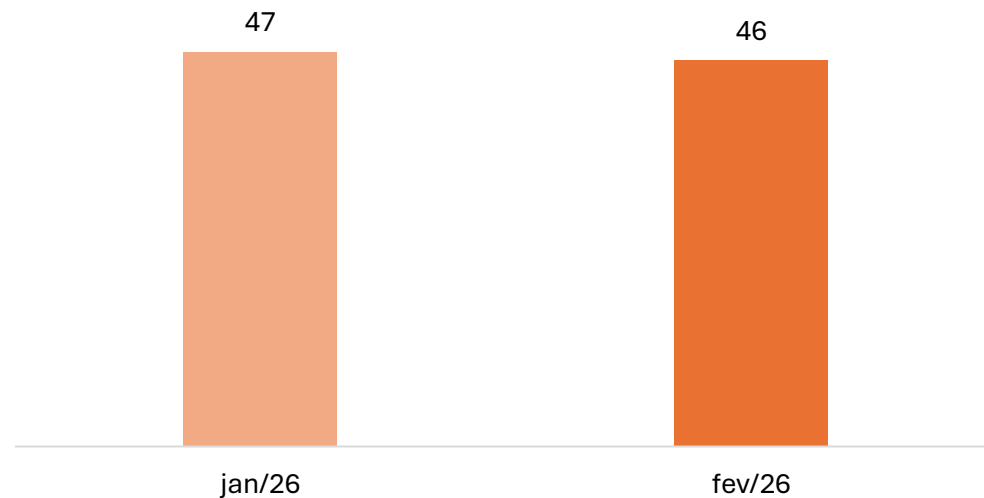
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **46** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, sendo 36 vinculados à Trans Caçula, 5 à TRR Caçula e 5 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada Empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 3 admissões e 4 desligamentos, todos ocorridos na Trans Caçula. Para tais movimentações, foram apresentados todos os termos de rescisão e apenas dois comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos desligamentos.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 250,3 mil em proventos e R\$ 62,2 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 21,8 mil em proventos e R\$ 6,4 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 20,7 mil em proventos e R\$ 6,4 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 367,8 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	6.601.095	6.462.624
DISPONIBILIDADES	1.236.141	2.076.196
CLIENTES	2.371.215	1.421.231
ADIANTAMENTOS	20.988	19.926
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.972.752	2.945.272
ATIVO NAO-CIRCULANTE	16.326.740	15.647.320
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	195.741	206.872
INVESTIMENTOS	62.240	62.240
IMOBILIZADO	16.068.759	15.378.208
TOTAL DO ATIVO	22.927.835	22.109.943

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o “Caixa”, as contas bancárias e as “Aplicações de Liquidez”, e apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	2.289	1.321.207
BANCO CONTA MOVIMENTO	469.589	59.610
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	764.262	695.379
TOTAL	1.236.141	2.076.196

No ciclo, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 840,1 mil, resultado, principalmente, do acréscimo de R\$ 1,3 milhão em “Caixa”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 410 mil em “Banco Conta Movimento” e pelo decréscimo de R\$ 68,9 mil nas “Aplicações de Liquidez Imediata”.

Os saldos das contas correntes puderam ser majoritariamente validados, uma vez que foram encaminhados os extratos de todas as instituições; contudo, identificou-se divergência na conta mantida junto ao Banco Bradesco. No que se refere às aplicações financeiras, foi disponibilizado apenas o extrato do Banco do Brasil, não havendo documentação das demais instituições para confirmação dos saldos registrados.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” apresentava saldo inicial de R\$ 2,4 milhões, o qual retraiu para R\$ 1,4 milhão ao final do período analisado, representando decréscimo de R\$ 950 mil (40,1%) na competência.

Esse movimento indica que os recebimentos superaram as vendas realizadas a prazo no período, reduzindo o montante de créditos a receber da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos tributários registrados pela Empresa, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período, o agrupamento era composto majoritariamente pelo saldo de “ICMS sobre Ativo Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 54,1 mil, passando a representar 79,4% do total do grupo. As rubricas “ICMS a Recuperar – FL 02”, “ICMS a Recuperar – FL 03” e “ICMS a Recuperar – FL 04” registraram, em conjunto, acréscimo de R\$ 29,3 mil, configurando as principais variações observadas na competência.

TRIBUTOS A RECUPERAR	JAN/26	FEV/26
ICMS A RECUPERAR	16.504	13.367
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.773	4.204
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	2.392.351	2.338.238
FGTS A RECUPERAR	176	176
ICMS A RECUPERAR - FL 02	480.235	498.596
ICMS A RECUPERAR - FL 03	23.303	26.279
ICMS A RECUPERAR - FL 04	34.946	42.946
TOTAL	2.972.752	2.945.272

1.4 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” contemplava os saldos de “Tributos a Recuperar”, que permaneceram estáticos no período, além de “Consórcios”, que demonstraram aumento de R\$ 11,1 mil.

Ao final da competência, o agrupamento totalizava R\$ 206,9 mil, representando aumento de 5,7% em relação ao saldo inicial do período.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JAN/26	FEV/26
TRIBUTOS A RECUPERAR	16.412	16.412
CONSORCIOS	179.329	190.460
TOTAL	195.741	206.872

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Imobilizado

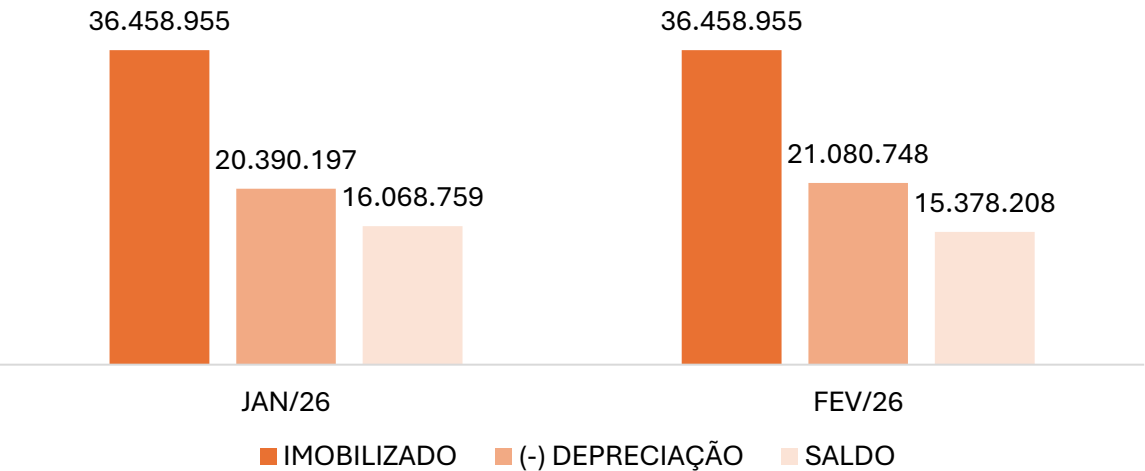
O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 15,4 milhões.

No período analisado, o agrupamento era composto pelas rubricas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”. Destaca-se que a conta “Caminhões” concentrava 96,9% do saldo total do grupo.

No mês, não foram identificadas adições ou baixas, tendo a única variação registrada decorrido da apropriação das depreciações, no montante de R\$ 690,6 mil, impactando o saldo líquido do agrupamento.

Imobilizado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	13.259.168	13.781.163
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.112.804	10.699.791
FORNECEDORES	2.537.622	2.436.349
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	29.241	28.356
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	488.626	525.720
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	62.361	62.431
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	19.585.467	18.662.679
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	19.382.795	18.464.977
TRIBUTOS PARCELADOS	202.671	197.702
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(9.916.800)	(10.333.898)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(9.146.567)	(9.480.907)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(485.585)	(435.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(334.649)	(467.406)
TOTAL DO PASSIVO	22.927.835	22.109.943

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de imobilizado, às operações de duplicatas descontadas e a outros contratos de crédito firmados pela Empresa. A composição dos saldos encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	JAN/26	FEV/26
EMPRÉSTIMOS	6.551.833	7.644.529
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.693.123	2.047.551
EMPRÉSTIMOS - RJ	1.867.847	1.007.712
TOTAL	10.112.804	10.699.791

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 587 mil, decorrente do acréscimo de R\$ 1,1 milhão na rubrica “Empréstimos” e R\$ 354,4 mil em “Financiamentos – Sistema Financeiro Nacional”, e da redução de R\$ 860,1 mil na conta “Empréstimos – RJ”. Em razão dessas movimentações, o saldo final do grupo totalizou R\$ 10,7 milhões ao término do período.

No que concerne às movimentações registradas na rubrica “Empréstimos – RJ”, a Recuperanda esclareceu que a conta foi originalmente criada pela contabilidade anterior, por ocasião da preparação da documentação que instruiu o pedido de Recuperação Judicial, com a finalidade de concentrar, em uma única rubrica, os contratos bancários então existentes, independentemente de sua natureza concursal ou extraconcursal.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Em razão dessa classificação, passaram a coexistir na mesma conta obrigações sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial e contratos não submetidos ao concurso de credores, o que contribuiu para as variações observadas ao longo das competências, especialmente em decorrência da apropriação de encargos contratuais e de movimentações vinculadas a obrigações extraconcursais.

Nesse contexto, a Recuperanda havia informado que a reclassificação seria avaliada em conjunto com a contabilidade responsável, o que foi efetivamente realizado na última competência analisada, com a implementação de ajustes destinados à adequada segregação entre obrigações concursais e extraconcursais.

2.2 – Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” compreende as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Ao final da competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 2,4 milhões, registrando redução de R\$ 101,3 mil em relação ao período anterior. A análise da composição evidencia que tal baixa decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, que encerrou o período com saldo de R\$ 323,4 mil, representando 13,3% do total. Por sua vez, a conta “Fornecedores RJ” permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 86,7% do montante global, conforme detalhamento apresentado.

FORNECEDORES	JAN/26	FEV/26
FORNECEDORES DIVERSOS	424.623	323.350
FORNECEDORES RJ	2.112.999	2.112.999
TOTAL	2.537.622	2.436.349

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores devidos pela Empresa a título de tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos observam os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

No período analisado, o agrupamento registrou redução de R\$ 885,00, atribuído principalmente ao decréscimo de R\$ 3 mil na rubrica “COFINS a Recolher” e ao acréscimo de R\$ 3,5 mil na rubrica “IRRF a Recolher”. Ao final da competência, o grupo apresentava a seguinte composição:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JAN/26	FEV/26
PIS	2.171	1.566
COFINS	10.223	7.232
IRRF A RECOLHER	4.028	7.541
ISS A RECOLHER	12	12
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	3.508	2.706
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	9.300	9.300
TOTAL	29.241	28.356

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 30/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 186.742,04 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” referem-se aos compromissos da Empresa relacionados aos direitos dos colaboradores e previdenciários registrados na folha de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JAN/26	FEV/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	176.566	179.550
PRÓ LABORE A PAGAR	1.518	1.621
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	150	150
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	5	-
INSS A RECOLHER	57.226	64.586
FGTS A RECOLHER	12.055	13.719
PROVISÃO DE FÉRIAS	227.919	232.107
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	13.187	33.987
TOTAL	488.626	525.720

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 37,1 mil, decorrente principalmente dos aumentos em “Provisão de 13º Salário” (R\$ 20,8 mil), “INSS a Recolher” (R\$ 7,4 mil) e “Provisão de Férias” (R\$ 4,2 mil), não sendo observadas variações relevantes nas demais rubricas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil ao final do período totalizava R\$ 18,5 milhões, com decréscimo de R\$ 917,8 mil em relação ao saldo inicial, decorrente, principalmente, das transferências de parcelas para o curto prazo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	JAN/26	FEV/26
EMPRÉSTIMOS	12.257.567	11.768.451
FINANCIAMENTOS	7.125.229	6.696.526
TOTAL	19.382.795	18.464.977

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo em R\$ 10,3 milhões, refletindo, principalmente, os saldos negativos das rubricas “Resultados Acumulados”, “Outras Contas do Patrimônio Líquido” e “Resultado do Exercício”. Observa-se que o “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais prejuízos, caracterizando situação de Patrimônio Líquido negativo (patrimônio a descoberto).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.001.891	1.884.957
(-) DEDUÇÕES	(327.673)	(316.052)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.674.218	1.568.905
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.753.548)	(1.812.221)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(79.330)	(243.316)
MARGEM BRUTA	-4,7%	-15,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(170.250)	(158.197)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(135.045)	(133.417)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(14.310)	(6.366)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(20.895)	(18.414)
RESULTADO OPERACIONAL	(249.580)	(401.514)
MARGEM OPERACIONAL	-14,9%	-25,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(85.069)	(65.892)
RECEITAS FINANCEIRAS	11.542	7.665
DESPESAS FINANCEIRAS	(96.610)	(73.557)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(334.649)	(467.406)
RESULTADO LIQUIDO	(334.649)	(467.406)
MARGEM LÍQUIDA	-20,0%	-29,8%

Notas Explicativas

Na competência mais recente, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 1,9 milhão, apresentando redução de 5,8% referente ao período anterior. Após Deduções de R\$ 316,1 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 1,6 milhão.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 1,8 milhão, superando a receita líquida e resultando em prejuízo bruto de R\$ 243,3 mil, valor superior ao prejuízo bruto de R\$ 79,3 mil observado na competência anterior. A Margem Bruta permaneceu negativa, em -15,5%.

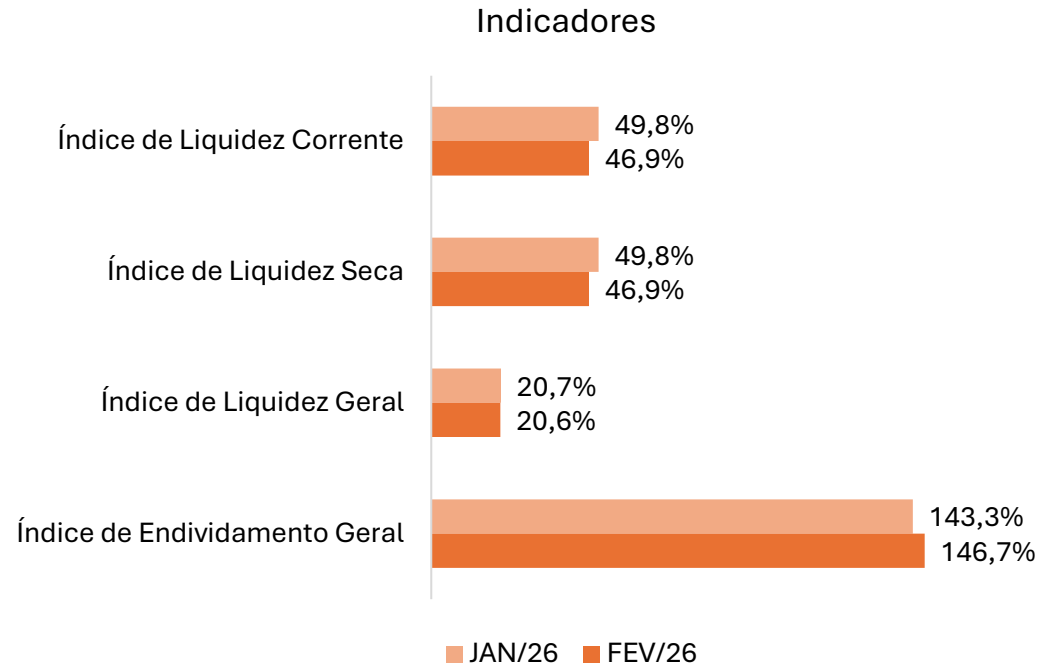
As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 158,2 mil, com destaque para Despesas Administrativas de R\$ 133,4 mil, representando decréscimo em relação ao período anterior. Em razão disso, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 401,5 mil, ampliando o prejuízo operacional.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 65,9 mil, ainda que inferior à perda financeira anterior, reflexo da redução das Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 73,6 mil, parcialmente compensadas por Receitas Financeiras de R\$ 7,7 mil.

Assim, a competência encerrou com prejuízo líquido de R\$ 467,4 mil, superior ao resultado negativo do período anterior (R\$ 334,6 mil). Observa-se que, apesar da redução das despesas operacionais e a queda do resultado financeiro negativo não foram suficientes para reverter o desempenho global negativo, refletindo margem líquida de -29,8%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou redução de 49,8% para 46,9%, indicando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O resultado demonstra que a Recuperanda permanecia apta a liquidar menos da metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sua liquidez.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu equivalente ao índice de “Liquidez Corrente” no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 20,7% para 20,6%. Com isso, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 143,3% para 146,7%. Ambos os patamares, superiores a 100%, indicam que o montante das obrigações supera o total de Ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	3.457.448	3.642.630
DISPONIBILIDADES	1.259.948	168.953
CLIENTES	893.232	2.161.250
ADIANTAMENTOS	199.815	291.795
TRIBUTOS A RECUPERAR	546.907	551.909
ESTOQUES	557.546	468.722
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.826.713	4.820.654
INVESTIMENTOS	10.825	10.825
IMOBILIZADO	4.815.888	4.809.829
TOTAL DO ATIVO	8.284.162	8.463.285

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendem os bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir.

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	1.197.810	2.458
BANCO CONTA MOVIMENTO	58.689	155.879
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3.449	10.616
TOTAL	1.259.948	168.953

No período analisado, a maior variação concentrou-se na rubrica “Caixa”, que apresentou redução de R\$ 1,2 milhão, passando a somar R\$ 2,5 mil. Além disso, a conta “Banco Conta Movimento” registrou acréscimo de R\$ 97,2 mil, exclusivamente no Banco Unicred, enquanto as “Aplicações Financeiras” apresentaram redução de R\$ 7,2 mil, distribuída entre Banco do Brasil e Banco Unicred. Foram encaminhados apenas os extratos referentes ao Banco Sicredi e ao Banco Unicred; dessa forma, não foi possível validar integralmente os saldos apresentados, uma vez que 6,5% do valor registrado permaneceu sem suporte documental.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 2,2 milhões, evidenciando um aumento de 142% em relação ao mês anterior, o que indica que os recebimentos no mês ocorreram em volume inferior às vendas a prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo era composto por “Adiantamentos a Sócios” e “Adiantamentos a Terceiros”, totalizando R\$ 291,8 mil, tendo sido observado no período, aumento de R\$ 92 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”.

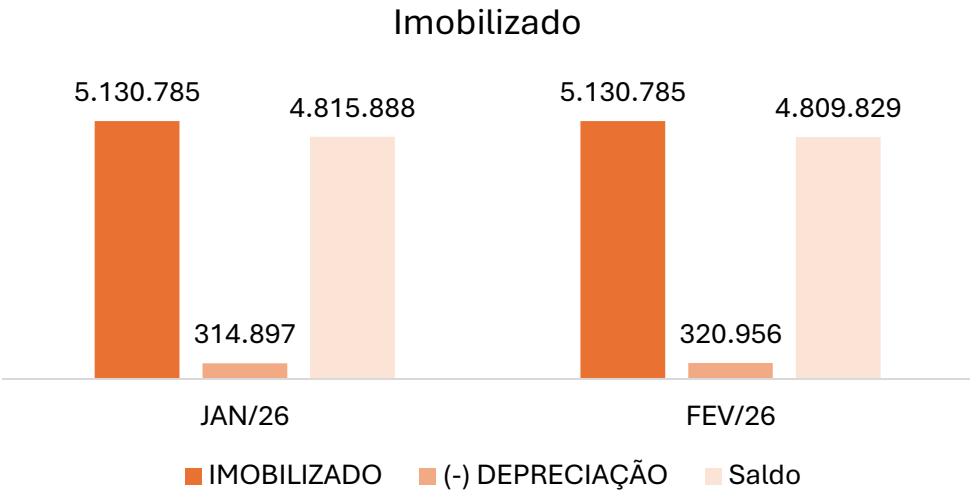
1.4 – Estoques

O agrupamento registrava R\$ 192,2 mil em “Transferência de Combustível Matriz/Filial” e R\$ 276,6 mil na conta “Mercadorias para Revenda”. No decorrer do período, apenas a segunda conta obteve operações, com variação negativa de R\$ 88,8 mil.

1.5 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,8 milhões.



O grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”, sendo que a rubrica “Terrenos” concentrava 74,9% do montante registrado.

As movimentações do período referem-se exclusivamente à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 6,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	17.507.947	17.594.801
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.931.598	9.951.625
FORNECEDORES	5.722.899	5.791.046
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.946	7.590
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	38.149	44.223
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.807.355	1.800.317
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.783.095	3.802.852
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.783.095	3.802.852
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.006.881)	(12.934.368)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.598.002)	(5.598.002)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	(7.774.366)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(34.513)	38.000
TOTAL DO PASSIVO	8.284.162	8.463.285

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento totalizava, ao final da competência analisada, R\$ 10 milhões. No período, verificou-se acréscimo de R\$ 20 mil, vinculado às operações junto ao Banco Sicredi.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 68,1 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,8 milhões. A composição dos saldos encontra-se demonstrada a seguir.

FORNECEDORES	JAN/26	FEV/26
FORNECEDORES DIVERSOS	58.822	126.970
FORNECEDORES RJ	5.664.076	5.664.076
TOTAL	5.722.899	5.791.046

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” correspondem aos compromissos da Empresa com seu quadro de pessoal e os respectivos encargos ´, além dos compromissos relacionados aos direitos dos colaboradores na folha de pagamento, conforme demonstrado a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JAN/26	FEV/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	13.469	14.770
PRÓ LABORE A PAGAR	4.618	4.618
PROVISÃO DE FÉRIAS	10.620	12.712
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	1.483	3.518
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	490	490
INSS A RECOLHER	6.353	6.883
FGTS A RECOLHER	1.117	1.232
TOTAL	38.149	44.223

No período analisado, o conjunto de contas apresentou aumento de R\$ 6,1 mil, resultado, principalmente dos acréscimos verificados em “Provisão de Férias” (R\$ 2,1 mil), “Provisão de 13º Salário” (R\$ 2 mil) e “Salário e Ordenados a Pagar” (R\$ 1,3 mil).

2.4 – Outras Obrigações

Este grupo representa valores vinculados a “Contas a Pagar” e “Contas Correntes”, que juntas somaram R\$ 1,8 milhão. Em “Contas Correntes”, verificou-se redução de R\$ 7 mil em relação ao mês anterior, exclusivamente no Banco Sicredi. Já em “Contas a Pagar”, não houve movimentação na competência.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JAN/26	FEV/26
CONTAS A PAGAR	1.800.256	1.800.256
CONTAS CORRENTES	7.099	61
TOTAL	1.807.355	1.800.317

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,8 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 19,8 mil em relação ao ciclo anterior. Os aumentos ocorreram nos bancos Sicoob e Sicredi.

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o Patrimônio Líquido totalizava -R\$ 12,9 milhões no mês analisado, em virtude de rubricas negativas que somavam R\$ 13,4 milhões, compostas por “Resultados Acumulados” (R\$ 5,6 milhões) e “Outras Contas do Patrimônio Líquido” (R\$ 7,8 milhões), montante significativamente superior ao “Capital Social”, de R\$ 400 mil e “Resultado do Exercício” de R\$ 38 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.250.358	3.004.885
(-) DEDUÇÕES	(21.897)	(617)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.228.462	3.004.268
CUSTOS OPERACIONAIS	(3.143.757)	(2.805.585)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	84.705	198.682
MARGEM BRUTA	2,6%	6,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(67.673)	(77.781)
DESPESAS DE VENDAS	(24.058)	(35.973)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(42.374)	(41.533)
DESPESAS COM VEÍCULOS	-	(195)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.243)	(81)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2	-
RESULTADO OPERACIONAL	17.032	120.901
MARGEM OPERACIONAL	0,5%	4,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(51.545)	(48.388)
RECEITAS FINANCEIRAS	102	44
DESPESAS FINANCEIRAS	(51.646)	(48.432)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(34.513)	72.513
RESULTADO LÍQUIDO	(34.513)	72.513
MARGEM LÍQUIDA	-1,1%	2,4%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 3 milhões, representando queda em relação ao período anterior (R\$ 3,3 milhões). Após deduções de R\$ 616,82, a Receita Líquida Operacional permaneceu em R\$ 3 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2,8 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 198,7 mil, superior ao observado anteriormente (R\$ 84,7 mil). A Margem Bruta avançou para 6,6%.

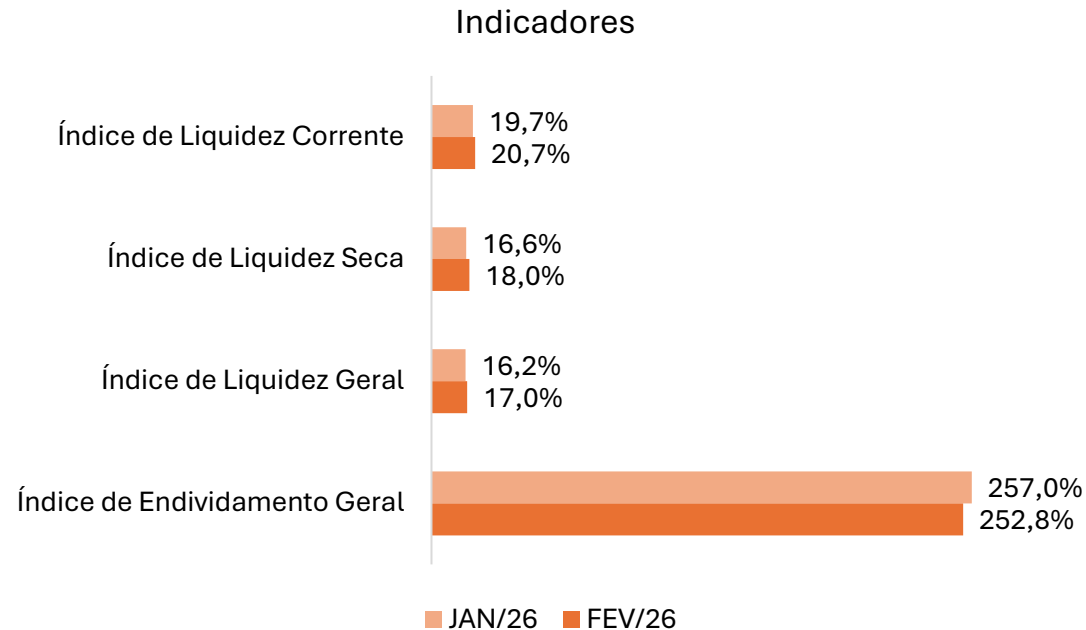
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 77,8 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, de R\$ 41,5 mil, e “Despesas de Vendas”, de R\$ 36 mil. Dessa forma, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 120,9 mil, com margem operacional de 4%.

No campo financeiro, o resultado permaneceu negativo em R\$ 48,4 mil, embora melhor que o prejuízo financeiro anterior (R\$ 51,5 mil), reflexo da redução das despesas financeiras.

Dessa forma, o período encerrou com lucro líquido de R\$ 72,5 mil, revertendo o resultado negativo observado na competência anterior (-R\$ 34,5 mil). Observa-se que, apesar da redução da Receita Bruta, a queda dos custos e melhora do Resultado Financeiro contribuíram para a consolidação de resultado líquido positivo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou pequeno aumento, passando de 19,7% para 20,7%. Ainda assim, o índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador aumentou de 16,6% para 18%. Mesmo com este acréscimo, o índice continua em patamar crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, passando de 16,2% para 17%. O resultado evidencia que os Ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais da Empresa, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou redução, passando de 257% para 252,8%. Mesmo com o decréscimo, o patamar permanece em nível elevado, revelando uma estrutura de capital fortemente alavancada e elevada dependência de recursos de terceiros para a sustentação das operações e dos investimentos, o que amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	1.474.666	1.606.392
DISPONIBILIDADES	518.572	429.959
CLIENTES	276.475	308.997
ADIANTAMENTOS	344	-
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	195.537	210.698
ESTOQUES	296.253	469.253
ATIVO NAO-CIRCULANTE	74.841	74.036
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	343	343
IMOBILIZADO	70.805	70.001
TOTAL DO ATIVO	1.549.507	1.680.428

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendem o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	153.897	157.382
BANCO CONTA MOVIMENTO	-	17
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	364.675	272.560
TOTAL	518.572	429.959

No período analisado, a rubrica “Caixa” apresentou acréscimo de R\$ 3,5 mil, equivalente a 2,3%. Em sentido oposto, as “Aplicações de Liquidez” registraram redução de R\$ 92,1 mil, ocorrida principalmente no Banrisul.

Ressalta-se que o extrato do referido banco não foi disponibilizado, o que impossibilitou o confronto dos valores registrados.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por duplicatas a receber de “Clientes Diversos”, cujo saldo apresentou aumento de R\$ 276,5 mil para R\$ 309 mil.

1.3 – Estoques

Composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou incremento de R\$ 173 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 469,3 mil, o que representa uma elevação de 58,4%.

A Empresa apresentou a posição analítica dos estoques, a qual não confirma o total evidenciado no balancete contábil, sendo identificada diferença de R\$ 15,3 mil a maior no relatório.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

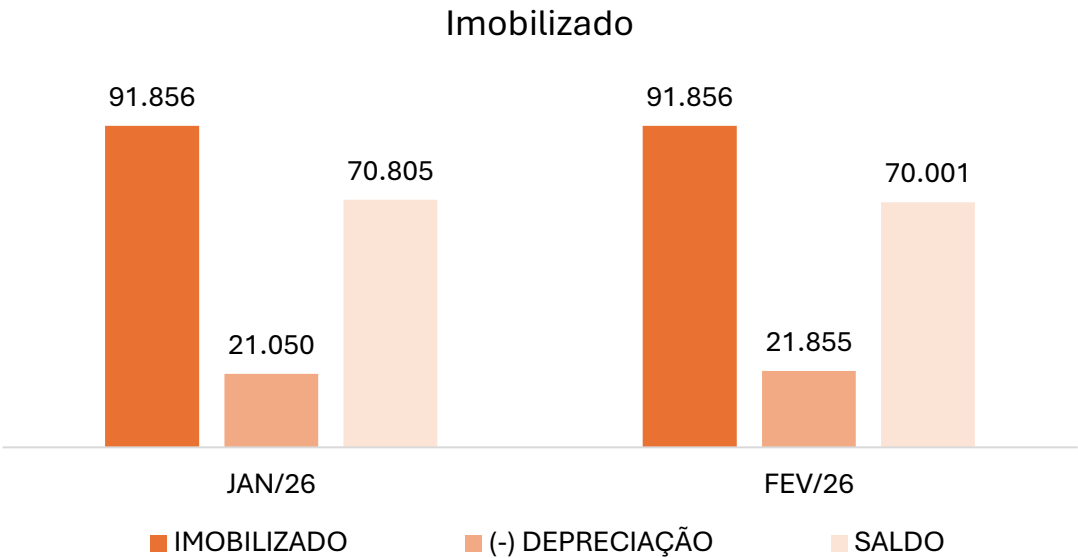
Notas Explicativas

1.4 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 70 mil.

O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” representava 64,3% do montante registrado, e a conta “Móveis e Utensílios” correspondia a 17,4%.

A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 804,82.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	946.354	931.994
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	107.336	111.119
FORNECEDORES	524.724	499.986
OBRIGAÇÕES FISCAIS	85.682	86.284
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	45.160	51.153
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	68.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	535.092	680.372
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	287.370	287.370
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	97.721	243.002
TOTAL DO PASSIVO	1.549.507	1.680.428

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 111,1 mil ao final da competência analisada. No período, observou-se acréscimo de R\$ 3,8 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações mantidas junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” apresentou decréscimo de R\$ 24,7 mil (4,7%), encerrando a competência com saldo de R\$ 500 mil, o que representava 53,6% do total do Passivo Circulante. A composição do saldo era majoritariamente concentrada na rubrica “Fornecedores RJ”, no montante de R\$ 427,1 mil, correspondente a 85,4% do total, referente a títulos emitidos até 02/06/2025. O saldo remanescente, de R\$ 72,9 mil, estava registrado em demais “Fornecedores”, devidamente segregados em contas específicas no agrupamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Representam os compromissos da Empresa relacionados aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, bem como às obrigações vinculadas aos direitos dos colaboradores.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JAN/26	FEV/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	10.963	13.549
PRÓ LABORE A PAGAR	4.450	4.450
PROVISÃO DE FÉRIAS	19.354	20.607
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	1.523	3.193
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	1.120	1.120
INSS A RECOLHER	6.611	7.014
FGTS A RECOLHER	1.140	1.221
TOTAL	45.160	51.153

O grupo apresentou aumento de R\$ 5,5 mil, decorrente das elevações de R\$ 2,6 mil em “Salários a Pagar”, de R\$ 1,7 mil em “Provisão de 13º Salário” e de R\$ 1,3 mil em “Provisão de Férias”.

2.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido evidencia o valor residual pertencente à Empresa após a dedução do total de seus passivos em relação ao conjunto de seus ativos.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 680,4 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 530,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	781.778	663.580
(-) DEDUÇÕES	(5.234)	(4.425)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	776.545	659.155
CUSTOS OPERACIONAIS	(613.514)	(418.104)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	163.031	241.051
MARGEM BRUTA	20,9%	36,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(64.480)	(94.171)
DESPESAS DE VENDAS	(20.023)	(25.416)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(44.003)	(68.190)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(454)	(566)
RESULTADO OPERACIONAL	98.551	146.880
MARGEM OPERACIONAL	12,6%	22,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(829)	(1.600)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.769	2.224
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.598)	(3.824)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	97.721	145.281
RESULTADO LIQUIDO	97.721	145.281
MARGEM LÍQUIDA	12,5%	21,9%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 663,6 mil, representando redução de 15,1% em relação ao período anterior. Após deduções de R\$ 4,4 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 659,2 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 418,1 mil, resultando em lucro bruto de R\$ 241,1 mil, com margem bruta de 36,3%. O desempenho representa melhora frente ao período anterior, quando havia sido apurado lucro bruto de R\$ 163 mil e margem de 20,9%.

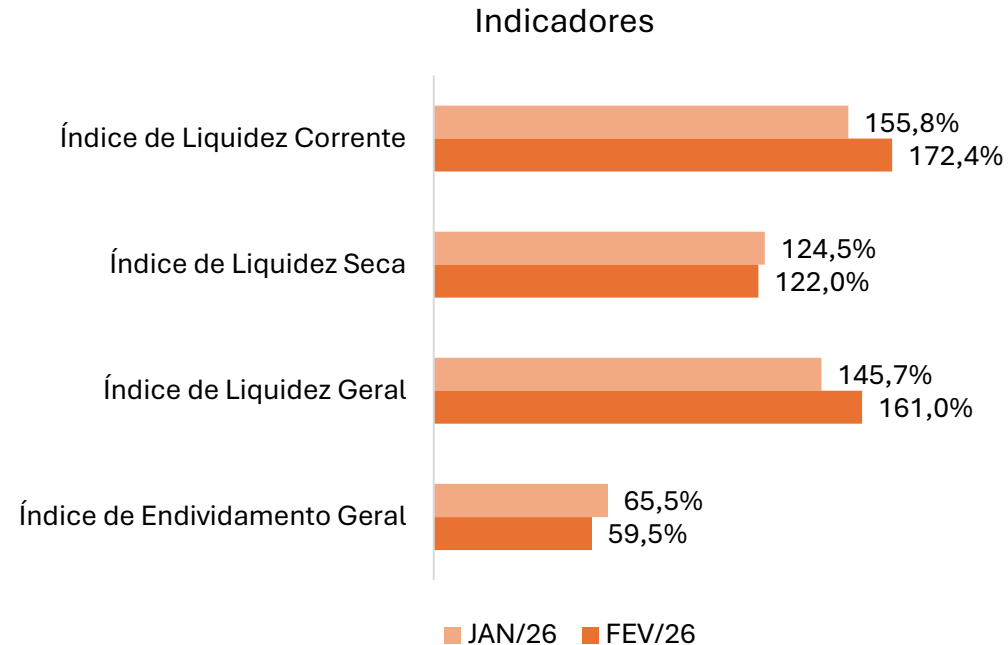
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 94,2 mil, com destaque para Despesas Administrativas de R\$ 68,2 mil e Despesas de Vendas de R\$ 25,4 mil, ambas superiores às registradas anteriormente. Apesar do aumento, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 146,9 mil, com margem operacional de 22,1%.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 1,6 mil, impacto pouco relevante frente ao resultado operacional.

Dessa forma, a competência encerrou com lucro líquido de R\$ 145,3 mil e margem líquida de 21,9%, representando melhora em relação ao lucro apurado no período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo relevante, passando de 155,8% para 172,4%, variação explicada, sobretudo, pelo aumento do Ativo Circulante. Esse desempenho evidencia que a Recuperanda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou decréscimo, de 124,5% para 122%, o que demonstra leve diminuição da capacidade de pagamento das obrigações imediatas. Ainda assim, o patamar observado indica capacidade adequada de liquidez sem a necessidade de liquidação dos "Estoques", apesar de ficar próximo do mínimo ideal (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento expressivo, variando de 145,7% para 161%, o que evidencia melhora da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Nesse contexto, o índice permanece acima do patamar de 100%, sinalizando adequada capacidade de solvência. Recomendando-se, ainda assim, o acompanhamento contínuo, sobretudo quanto à qualidade, liquidez e efetiva realização dos Ativos de longo prazo, de modo a mitigar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou redução, passando de 65,5% para 59,5%, refletindo diminuição da participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica melhora na estrutura de capital, com fortalecimento da posição patrimonial e menor grau de exposição a obrigações perante credores.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	